

editorial

Ocupação desordenada

Vinte e três mil, trezentos e dois imóveis foram erguidos em áreas sujeitas a alagamentos no Grande ABC e a cada temporada de verão, como a que se aproxima, expõem seus moradores a riscos, inclusive de morte. A ocupação irregular do solo é questão grave na região. E, ao que parece, a solução, se é que existe, está muito longe de ser aplicada. As administrações se sucedem sem que os gestores encontrem maneira adequada de impedir que se construa em terrenos propensos a enchentes. E, assim, sedimenta-se o problema. Depois que os moradores chegam e se estabelecem, o que se pode fazer é criar mecanismos de mitigação, muito mais onerosos e não 100% eficazes contra tragédias.

O Grande ABC está todo em alerta. Reportagem publicada nesta edição do **Diário** mostra que são 586 áreas de risco para inundações mapeadas pelo Instituto Geológico nas sete cidades. De acordo com o levantamento, cujos dados mais recentes são de 2020, há 23.302 imóveis em pontos onde existe possibilidade de enchentes. Deste total, 5.457 têm classificação de risco alto ou muito alto. O município com maior número de imóveis nessas circunstâncias é São Bernardo (9.019), seguido por Santo André (7.552) e São Caetano (4.299). As Prefeituras se esforçam para reduzir os danos, mas a força da natureza é indomável. Mas não são os cursos d'água que estão em lugar errado.

É fácil saber a razão das enchentes. Com o passar do tempo, o homem ocupou as várzeas de córregos e rios. Esperado, portanto, que, durante chuva forte, essas áreas sejam inundadas no processo natural de escoamento das águas. Não é possível conter este fenômeno em toda a sua manifestação, daí a importância de tais faixas permanecerem livres. A especulação imobiliária e o processo de expulsão da população mais pobre para a periferia, todavia, resultaram no surgimento e na consolidação de bairros nestas áreas. Se o processo de invasão não for contido, o resultado seguirá sendo o mesmo, independentemente das ações que o poder público vier a tomar para reduzir os impactos do verão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2